RELATÓRIO DE CRÉDITO

15 de abril de 2026

RATING PÚBLICO

Atualização

RATINGS ATUAIS (*)

	Rating	Perspectiva
Valid Soluções S.A.		
Rating Corporativo (CFR)	AA.br	Estável
10ª Emissão de Debêntures – Série Única	AA+.br	--
11ª Emissão de Debêntures – 1ª Série	AA.br	--
11ª Emissão de Debêntures – 2ª Série	AA.br	--

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020.

Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

Valid Soluções S.A.

	2022	2023	2024	2025	2026E	2027E
Indicadores [1]						
Dívida Bruta / EBITDA	1,9x	1,6x	1,0x	1,8x	1,3x – 1,5x	1,3x – 1,5x
EBIT / Despesa Financeira	1,9x	3,3x	5,8x	4,2x	3,5x – 3,8x	4,3x – 4,6x
CFO / Dívida Bruta	14%	61%	57%	41%	40% - 50%	40% - 50%
R$ (milhões) [1]						
Receita	1.879	2.256	2.171	2.063	2.000 – 2.300	2.000 – 2.300
EBITDA	466	487	637	466	490 - 540	490 - 540

Nota: [1] Todas as métricas de crédito quantitativas incorporam os ajustes padrão da Moody's Local Brasil para as demonstrações financeiras para empresas não financeiras. Fonte: Valid e Moody's Local Brasil.

RESUMO

Em fevereiro de 2026, a Moody's Local Brasil afirmou o Rating Corporativo AA.br da Valid Soluções S.A. ("Valid" ou "Companhia"), refletindo seu forte posicionamento competitivo e a diversificação de negócios, com atuação destacada nos segmentos de identificação e governo digital ("ID"), *banking* e meios de pagamentos ("Pay") e conectividade ("Mobile"), com uma ampla base de clientes e presença em diversas regiões geográficas. A Valid mantém métricas de crédito robustas e reconhecemos que tem demonstrado um histórico consistente e comprovado de gestão financeira prudente. Esse histórico inclui a manutenção recorrente de uma posição de caixa confortável e de um cronograma de amortização de dívidas bem distribuído, o que reforça a previsibilidade financeira e a resiliência de seu perfil de crédito.

Por outro lado, o rating é limitado pela sua escala moderada, pelo risco de obsolescência de seus principais negócios, pela comoditização de determinadas linhas de atuação e pelos riscos associados à transição tecnológica. Ponderamos que as barreiras de entrada dos segmentos Pay e Mobile são menores quando comparadas ao segmento ID.

A alavancagem bruta ajustada (dívida bruta/EBITDA) da Companhia permanece em níveis muito baixos desde 2022, abaixo de 2,0x, em comparação a aproximadamente 4,0x em 2021. Ao final de 2025, a métrica era de 1,8x. A cobertura de juros ajustada (EBIT/despesas financeiras) era de 4,2x, se mantendo robusta mesmo em um cenário de taxas de juros elevadas. Essa evolução positiva decorre não apenas da redução do endividamento, mas também da estabilidade da geração operacional em conjunto com uma gestão ativa dos passivos financeiros, com foco na redução do custo de capital e no alongamento do perfil de amortização da dívida.

Esperamos a manutenção da alavancagem bruta ajustada entre 1,3x e 1,5x e da cobertura de juros ajustada acima de 3,0x, considerando a manutenção do endividamento em torno de R$ 700 milhões.

A afirmação do rating AA+.br da 10ª Emissão de Debêntures um nível acima do Rating Corporativo da Valid, reflete a garantia real de *cash collateral* de 25% do saldo devedor incluído na estrutura. A agência entende que tal instrumento possui uma melhor recuperação quando comparado aos outros instrumentos de dívida sem garantia na estrutura de capital da Companhia. Já a afirmação do rating AA.br das duas séries da 11ª Emissão de Debêntures está em linha com a qualidade de crédito da dívida sem garantia da Valid.

CONTATOS

Naomi Gozzi
Senior Credit Analyst ML
naomi.gozzi@moodys.com

Patricia Maniero
Director – Credit Analyst ML
patricia.maniero@moodys.com

Gianpaolo Zanini
Associate ML
gianpaolo.zanini@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

Nota: em 16 de abril de 2026, este relatório foi republicado para a correção pontual de redação na página 3, com ajuste da expressão "acesso a bases diferenciadas".

Pontos fortes de crédito

→ Forte posição competitiva nos setores de atuação.

→ Forte diversificação, com uma ampla base de clientes e presença em diversas regiões geográficas.

→ Consistente e comprovada gestão financeira prudente, evidenciada pelas métricas de crédito robustas e liquidez confortável.

→ Elevadas barreiras de entrada do segmento ID.

Desafios de crédito

→ Escala moderada.

→ Risco de obsolescência e tecnologias disruptivas, apesar do histórico de adaptabilidade.

→ Barreiras de entrada relativamente menores nos segmentos de *SIM cards* e cartões bancários, em comparação ao segmento ID.

→ Atendendo entes públicos, está exposta a questões regulatórias e licitatórias, incluindo risco reputacional.

Perspectiva do(s) rating(s)

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de crescimento dos Novos Negócios, o que tende a compensar os desafios estruturais dos negócios tradicionais da Companhia, permitindo a manutenção de sua posição competitiva sólida e de uma escala moderada. Também esperamos que a Companhia siga adotando uma política financeira conservadora, que inclui a alocação prudente de capital, de forma a preservar uma posição de liquidez fortalecida, ao mesmo tempo em que realiza uma gestão adequada de seu cronograma de amortização de dívidas.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Os ratings poderão ser elevados caso a Companhia apresente crescimento sustentado de escala, ao mesmo tempo em que mantenha uma política financeira conservadora, o que inclui uma posição de liquidez fortalecida e um cronograma de amortização bem distribuído. Esses fatores devem estar acompanhados de uma alavancagem bruta ajustada (dívida bruta/EBITDA) inferior a 1,5x, de forma sustentada.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Os ratings poderão ser rebaixados caso a Companhia apresente enfraquecimento de suas operações, como a frustração no crescimento dos Novos Negócios, a perda de escala e/ou a deterioração da rentabilidade. Além disso, a percepção de uma política financeira agressiva, que inclua uma posição de liquidez fragilizada e/ou uma alavancagem bruta ajustada acima de 2,5x, de forma sustentada, também pode resultar em uma pressão negativa.

Perfil

Operando desde 1957, a Valid está sediada em Sorocaba (SP) e possui um portfólio diversificado de soluções físicas e digitais, como a emissão de documentos pessoais e de cartões de pagamento, além de plataformas de check biométrico, soluções de *onboarding* digital e prova de vida digital. Atualmente, atende diferentes setores da economia em 15 países. No ano de 2025, registrou receita líquida de R$ 2,1 bilhões e a margem EBITDA ajustada (inclui receita financeira ajustada) de 23%. A Companhia possui capital aberto desde 2006, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3", AAA.br estável), e apresenta uma base acionária diversificada, sem um acionista controlador.

Principais considerações de crédito

A Valid mantém posição de destaque em seus negócios tradicionais

Atualmente, a Companhia possui três linhas de negócios: ID, Pay e Mobile. No **segmento ID**, é líder na emissão de documentos de identidade ("CIN") e carteiras de habilitação ("CNH") no Brasil. Seu longo histórico de relacionamento com entes públicos e sua posição consolidada neste mercado são vantagens competitivas, traduzindo-se em forte poder de precificação e expertise nos processos públicos de licitação para a renovação de contratos. Adicionalmente, a natureza das licitações, que envolve alta complexidade de operação, elevado nível de governança e a necessidade de licenças e certificados, resulta em altas barreiras de entrada. Atualmente, a Valid opera em 14 estados, incluindo alguns dos mais populosos, como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Ceará, Maranhão, Goiás e o Distrito Federal, atendendo cerca de 80% da população brasileira.

Operando o **segmento Pay** no Brasil e na Argentina, a Companhia figura entre os maiores fabricantes latino-americanos de cartões bancários (chip, *contactless* e tarja magnética). Também possui em seu portfólio outras soluções integradas para instituições financeiras, como a impressão física e digital de faturas e extratos. Embora as barreiras de entrada deste segmento sejam moderadas, a redução da demanda por cartões ao longo dos últimos anos se traduz em menores incentivos para novos entrantes.

No **segmento de Mobile**, a Valid é uma das principais fornecedoras globais de *SIM cards*, com escala para gerar retornos adequados. A Companhia também fornece eSIM (*embedded* SIM) para OEMs (*Original Equipment Manufacturer*), que possui um grande e promissor mercado na IoT (Internet das Coisas) à medida que os equipamentos de uso diário se tornam cada vez mais conectados e inter-relacionados.

Ponderamos que, apesar das pressões de preço e demanda e das baixas barreiras de entrada nos segmentos Pay e Mobile, a diversificação geográfica e a escala moderada da Valid contribuem para mitigar parcialmente esses desafios.

Novos Negócios como a principal via de crescimento para a Valid

Desde 2023, a Companhia tem focado no desenvolvimento dos Novos Negócios, diretamente associados à digitalização dos setores de atuação. No segmento ID, a Companhia procura expandir as soluções de Governo Digital e *Onboarding*, com soluções como identidade digital, autenticação, interoperabilidade, portal de serviços, cartão multibenefícios. No segmento Mobile as iniciativas estão voltadas para IoT e eSIM, incluindo sistema operacional para dispositivos, provisionamento remoto de SIM, ativação e integração de SIM, plataforma OTA (*Over-the-Air*, para atualização e gerenciamento remoto de dispositivos e perfis de SIM).

Essas frentes possuem maior valor agregado e potencial de recorrência de receitas, além de elevada escalabilidade, configurando um movimento estratégico para sustentar a sua escala e rentabilidade em um contexto de crescente comoditização dos mercados tradicionais em que atua.

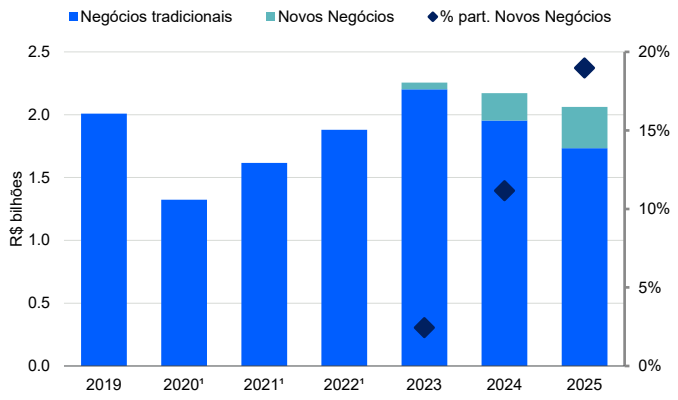
Embora o ambiente competitivo nessas frentes seja fragmentado e inclua empresas de tecnologia especializadas, ponderamos que a Valid apresenta algumas vantagens competitivas, como (i) o acesso a bases diferenciadas; (ii) a integração entre as estruturas física e digital; (iii) o longo histórico de relacionamento com entidades públicas, bancos e OEMs; (iv) as oportunidades de *cross-selling*; além (v) do baixo requerimento incremental de capital.

A receita de Novos Negócios tem apresentado crescimento acelerado, alcançando R$ 330 milhões em 2025 (ante R$ 218 milhões em 2024 e R$ 54 milhões em 2023), o que correspondeu a 16% da receita total da Valid e atuou como um mitigador importante da retração relevante do segmento Pay. Além disso, em razão de sua margem EBITDA em torno de 35%, a contribuição dos Novos Negócios para o EBITDA consolidado foi ainda maior, de cerca de 30%. Esperamos que as novas iniciativas continuem ganhando relevância ao longo do tempo, atingindo cerca de 20% da receita total nos próximos 12 a 18 meses.

FIGURA 1

Os Novos Negócios seguem ganhando representatividade,...

Evolução da receita líquida com abertura dos Novos Negócios

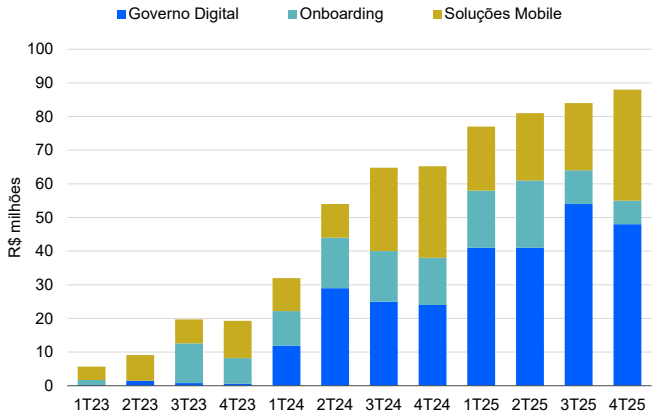


Nota: [1] Receita líquida de 2020, 2021 e 2022 proforma à venda dos ativos nos Estados Unidos, concluída em 2022. Fonte: Valid.

FIGURA 2

... com maior participação de soluções de Governo Digital

Evolução da receita líquida de Novos Negócios por vertente



Fonte: Valid.

Elevado risco tecnológico e regulatório mitigado por histórico de adaptabilidade

A Valid está sujeita a riscos tecnológicos e regulatórios relevantes, em função da rápida evolução dos mercados em que atua e da sensibilidade de parte de seus negócios a mudanças regulatórias. Esses fatores podem afetar tanto a demanda quanto o posicionamento competitivo da Companhia ao longo do tempo. Ainda assim, entendemos que tais riscos são parcialmente mitigados pelo histórico da Companhia de adaptação a mudanças tecnológicas, regulatórias e de demanda, sendo uma importante característica de seu modelo de negócios ao longo dos ciclos.

Em Mobile, esse histórico é evidente. A Companhia evoluiu de fornecedora de cartões para telefones públicos para a produção de *SIM cards* e, mais recentemente, para eSIMs e soluções de conectividade digital. Essa trajetória reflete uma mudança estratégica em direção a um portfólio cada vez mais baseado em soluções, com menor dependência exclusiva de *hardware*.

Já em ID, além dos riscos tecnológicos, o segmento também é sensível a mudanças regulatórias, que podem afetar tanto a demanda quanto o modelo de negócios associado à emissão de documentos tradicionais. Como evidência dessa exposição, destacamos a implementação da CIN e a ampliação do prazo de validade da CNH. Esta última, por exemplo, foi objeto de atualizações recentes por meio da Medida Provisória ("MP") nº 1.327/2025, publicada em dezembro de 2025, que introduziu a renovação automática da CNH para determinados motoristas — medida já em vigor desde o início de 2026, mas ainda dependente de aprovação pelo Congresso Nacional para se tornar permanente. Não obstante, acreditamos que o avanço dos Novos Negócios dentro desse segmento — com foco em soluções de Governo Digital e *Onboarding* — tem atuado como um mitigante importante, ao reduzir gradualmente a dependência estrutural da Companhia de produtos mais expostos a alterações regulatórias.

A diversificação de negócios da Valid é uma fortaleza de crédito

A Valid apresenta um perfil de negócios bem diversificado, tanto em termos de segmentos quanto de geografia. Em 2025, o segmento de ID respondeu por 48% da receita líquida consolidada, seguido por Mobile (28%) e Pay (23%), o que reduz a dependência de uma única linha de negócios e contribui para maior resiliência operacional.

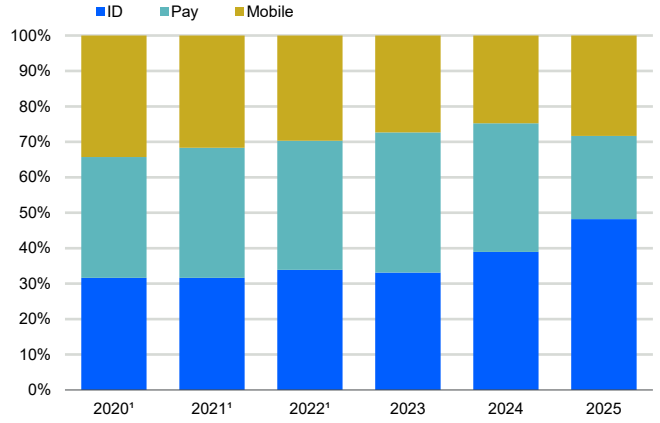
Em termos geográficos, a Companhia tem presença em mais de 15 países, com unidades fabris no Brasil, Argentina e Espanha. O Brasil respondeu por cerca de 68% da receita, enquanto as operações internacionais contribuem para a diversificação geográfica e mitigam, em alguma medida, riscos associados a condições econômicas adversas em mercados específicos. Cabe mencionar que a representatividade do Brasil aumentou desde 2022, quando houve a conclusão da venda das unidades de ID e Pay da Valid USA Inc. ("Valid USA").

A base de clientes da Companhia é composta majoritariamente por entes governamentais, empresas de telecomunicações e instituições financeiras. No segmento ID, os contratos possuem prazos variados de acordo com o estado sendo, em sua maioria, de médio e longo prazo, conferindo maior previsibilidade de receitas. Já em Pay e Mobile, embora os contratos sejam mais curtos, a escala operacional, a diversificação de clientes e fornecedores e o caráter recorrente da demanda mitigam parcialmente os riscos associados ao prazo reduzido.

FIGURA 3

A Valid atua em três segmentos distintos...

Abertura da receita líquida por segmento

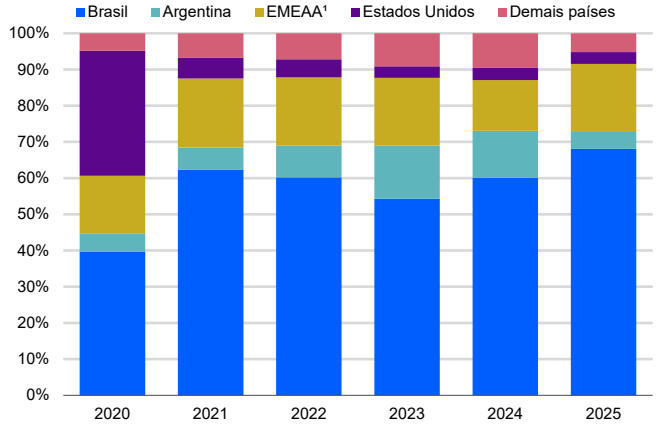


Nota: [1] Receita líquida de 2020, 2021 e 2022 proforma à venda dos ativos nos Estados Unidos, concluída em 2022. Fonte: Valid.

FIGURA 4

...e tem presença em mercados internacionais

Abertura da receita líquida por geografia em base recorrente



Nota: [1] Inclui Dinamarca, Ilhas Mauricio, Singapura, África do Sul, Emirados Árabes, Espanha, Alemanha, Indonésia, China e Nigéria. [2] Receita líquida de 2021 e 2022 proforma à venda dos ativos nos Estados Unidos, concluída em 2022. Fonte: Valid.

Fraco desempenho de Pay foi compensado pelos demais segmentos

O ano de 2025, foi marcado por uma retração relevante no segmento Pay, parcialmente compensada pela evolução positiva dos segmentos ID e Mobile, sustentados, principalmente, pela expansão dos Novos Negócios. Essa compensação evidencia como a diversificação de receitas é uma fortaleza do modelo de negócios da Valid.

A receita líquida de **ID** em 2025 foi de R$ 994 milhões, um crescimento de 17% em relação ao ano anterior. O segmento segue sendo o principal motor estrutural da Companhia, impulsionado pela expansão de Governo Digital e *Onboarding* e pela adoção acelerada da CIN, que tem mais do que compensado o declínio esperado nas renovações de CNH em função da ampliação do prazo de validade.

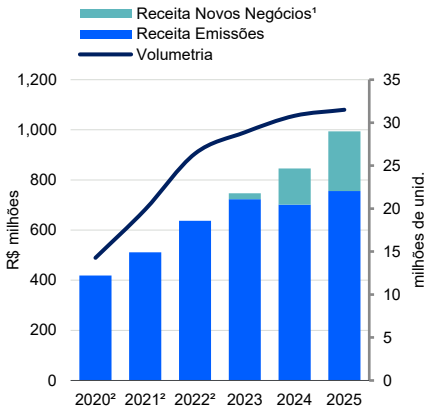
O segmento de **Mobile** reportou receita líquida de R$ 585 milhões (+9% em relação a 2024), uma recuperação após um desempenho particularmente fraco em 2024, marcado por queda de volumetria e normalização de preços em um ambiente mais competitivo. Essa

melhora reflete, em parte, a retomada da volumetria de chips, mas foi sustentada, principalmente, pela maior contribuição das Soluções Mobile — que representaram cerca de 19% da receita do segmento no período. O segmento permanece relevante para geração de caixa da Valid, e, apesar dos desafios competitivos, representa uma via de crescimento por meio dos serviços de conectividade.

Já em **Pay**, houve uma queda relevante de receita de 39%, atingindo R$ 484 milhões (ante R$ 788 milhões em 2024). Na Argentina, ao longo de 2025, houve uma normalização da dinâmica de preços, combinada a um ambiente mais adverso em termos de volumetria, além de pressões macroeconômicas, competitivas e de custos, que comprimiram a receita e as margens da unidade. Ao mesmo tempo, essa queda também reflete a base comparativa excepcionalmente elevada na em 2024, quando a operação se beneficiou de efeitos inflacionários e cambiais artificiais.

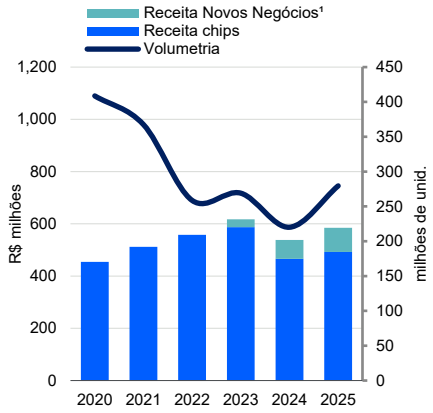
No Brasil, a elevada capacidade ociosa do setor intensificou a competição por preços, reduzindo o ticket médio e limitando a recomposição de margens, enquanto o patamar elevado de juros restringiu a oferta de crédito, pressionando a demanda por novos cartões e, consequentemente, a volumetria. Nesse contexto, após o segmento registrar margem negativa no 2T25, a Valid iniciou um processo de reestruturação operacional, com adequação da base de custos, revisão de processos e implementação de medidas de eficiência. Apesar do aumento da penetração bancária por *fintechs* e varejistas, que ainda tem o cartão plástico como um importante facilitador de transações, o número de cartões emitidos pela Companhia segue em ritmo de queda ao longo dos últimos anos. Fatores como a adoção de meios de pagamento digitais (como o QR Code e transferências instantâneas - Pix), a redução de múltiplos cartões, novas opções de crédito (como empréstimos pessoais online), além da atuação em economias voláteis, em que o poder de compra da população pode levar a uma menor demanda por novos cartões de crédito, podem explicar a trajetória de queda observada.

FIGURA 5
O crescimento robusto em ID, impulsionado por Novos Negócios, ...
Evolução da receita e volumetria - ID



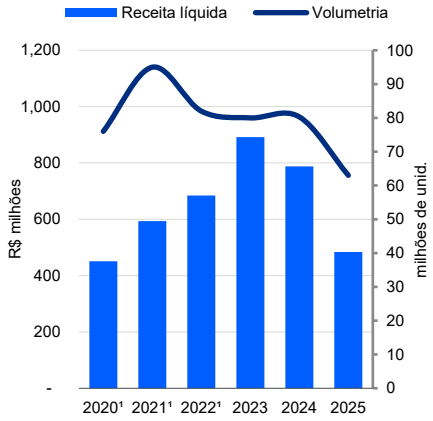
Nota: [1] Governo Digital e *Onboarding*. [2] Números de 2020, 2021 e 2022 proforma à venda dos ativos nos Estados Unidos, concluída em 2022. Fonte: Valid.

FIGURA 6
... e a recuperação de Mobile, foram importantes ...
Evolução da receita e volumetria - Mobile



Nota: [1] Soluções Mobile. Fonte: Valid.

FIGURA 7
... diante da queda relevante de receita de Pay
Evolução da receita e volumetria - Pay



Nota: [1] Números de 2020, 2021 e 2022 proforma à venda dos ativos nos Estados Unidos, concluída em 2022. Fonte: Valid.

Com escala moderada, a compensação entre segmentos sustentou um desempenho operacional estável

Como resultado das dinâmicas distintas de cada segmento, a receita consolidada da Valid apresentou retração moderada de 5% em 2025 em relação ao ano anterior, totalizando R$ 2,1 bilhões, resultando em uma escala moderada pelos critérios da metodologia da agência. Esse patamar permanece praticamente estável desde 2023 (R$ 2,2 bilhões), quando retomou, pela primeira vez, o nível observado no período pré-pandemia.

Em termos de rentabilidade, a margem EBITDA ajustada (inclui receita financeira ajustada) atingiu 22%, em comparação a 29% em 2024 ou, 25% excluindo os efeitos não recorrentes (ganho com venda de participação em investida, impactos de *impairment* e despesas de reestruturação), em linha com as expectativas anteriores da agência. Em 2025, a maior contribuição para o EBITDA foi proveniente do segmento ID, com margem EBITDA reportada próxima a 31%, seguido pelos segmentos Mobile e Pay, com margens de 18% e 3%, respectivamente.

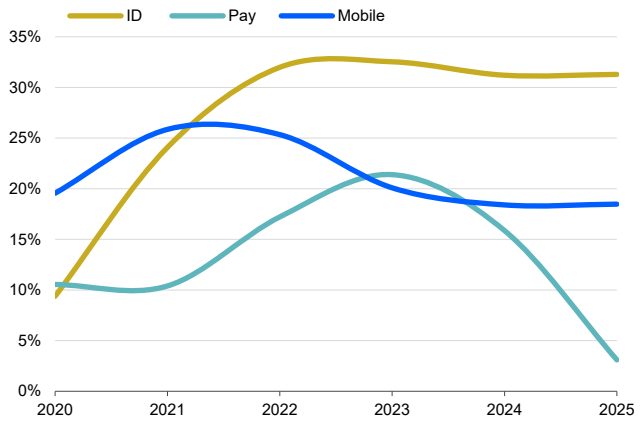
Para os próximos 12 a 18 meses, projetamos estabilidade da receita líquida consolidada, considerando: (i) a continuidade do crescimento dos Novos Negócios, que devem atingir cerca de 20% da receita total; (ii) relativa estabilidade, com possibilidade de leve retração, da receita de emissão de documentos em função da MP da renovação automática da CNH, mas que pode ser

compensada parcialmente pelo aumento das emissões da CIN, cuja adoção tende a ser acelerada pela obrigatoriedade da biometria para acesso a benefícios sociais; e (iii) receitas estáveis nos segmentos de chips mobile e Pay, em torno de R$ 430 milhões e R$ 470 milhões, respectivamente. Estimamos que a margem EBITDA ajustada permanecerá em linha com o patamar atual, com expectativa de elevação à medida que os Novos Negócios ganhem maior representatividade.

FIGURA 8

As dinâmicas distintas dos segmentos se traduzem em...

Evolução da margem EBITDA reportada por segmento

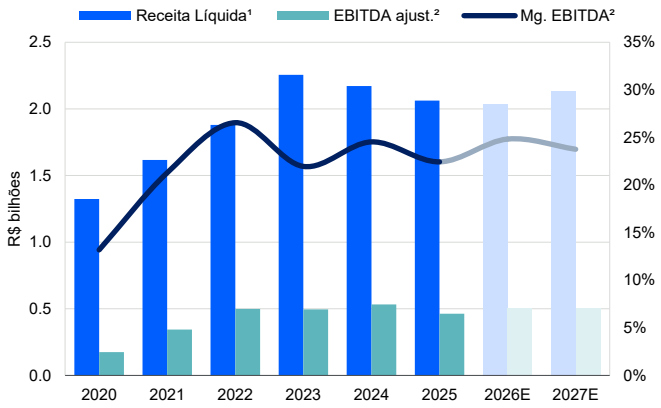


Fonte: Valid.

FIGURA 9

... receita praticamente estável e volatilidade de margem

Evolução da receita líquida, EBITDA e margem EBITDA – ajustados



Nota: [1] Receita líquida de 2020, 2021 e 2022 proforma à venda dos ativos nos Estados Unidos, concluída em 2022. [2] EBITDA ajustado (inclui receita financeira ajustada) excluindo efeitos não recorrentes. Fonte: Valid.

Geração de caixa consistente tem permitido dividendos elevados

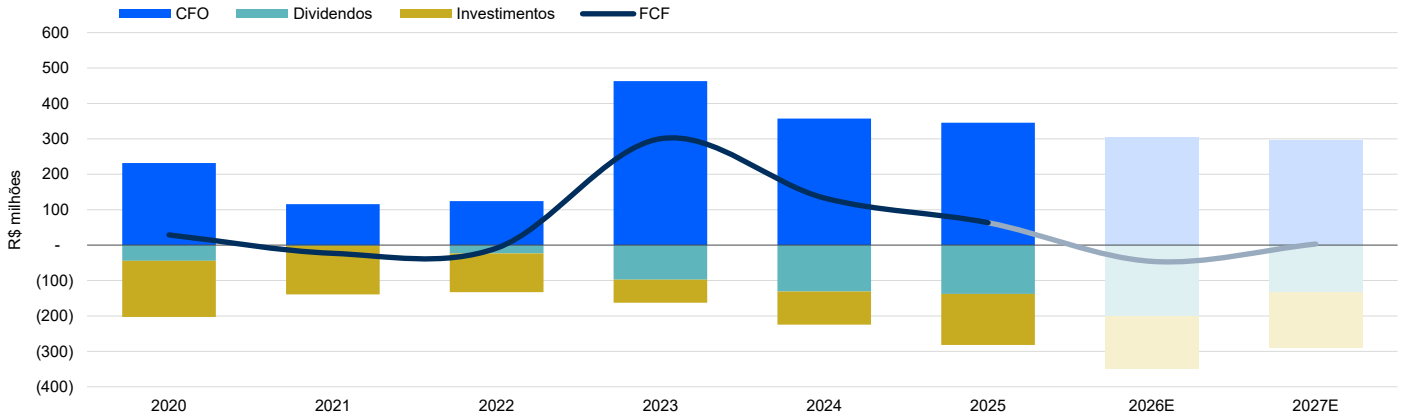
A estabilidade operacional resultou em manutenção do fluxo de caixa operacional (CFO; inclui juros e impostos pagos), que totalizou R$ 345 milhões em 2025, em comparação a R$ 357 milhões em 2024. Os investimentos ajustados (inclui principal de arrendamento) somaram R$ 144 milhões no período, acima dos R$ 93 milhões registrados em 2024. A distribuição de proventos permaneceu relevante, totalizando R$ 138 milhões (*payout* de 36%), montante compatível diante da consistente geração de caixa, da alavancagem bruta muito baixa e da liquidez robusta da Companhia.

Como resultado, a Valid apresentou um fluxo de caixa livre (FCF; CFO após investimentos ajustados e dividendos) de R$ 63 milhões, ante R$ 133 milhões em 2024. Prospectivamente, estimamos que o FCF poderá convergir para patamar próximo à neutralidade nos próximos 12 a 18 meses, refletindo um aumento moderado dos investimentos, para cerca de R$ 150 milhões, e da distribuição de proventos, para aproximadamente R$ 180 milhões.

FIGURA 10

A consistente geração de caixa, a baixa alavancagem e a liquidez robusta sustentam elevados proventos

Evolução do CFO, dividendos, investimentos e FCF – ajustados [1]



Nota: [1] CFO = geração de caixa op. incluindo os juros pagos e recebidos e impostos pagos; Capex inclui investimentos e principal de arrendamento pago; Dividendos inclui JCP; FCF = CFO após investimentos ajustados e dividendos. Fonte: Valid e Moody's Local Brasil.

Política financeira prudente sustenta métricas de crédito robustas

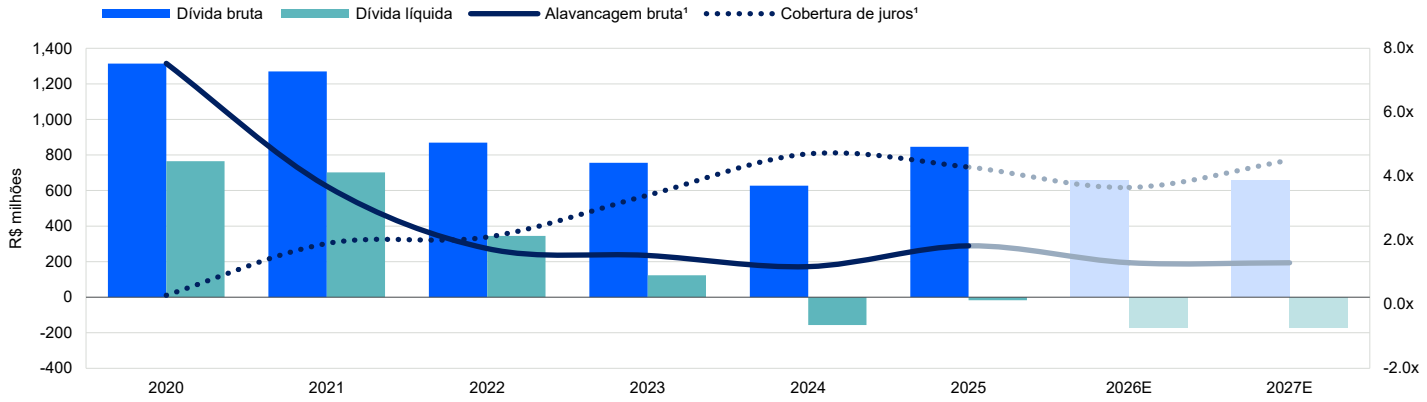
A alavancagem bruta ajustada (dívida bruta/EBITDA) da Companhia permanece em níveis muito baixos desde 2022, abaixo de 2,0x, em comparação a aproximadamente 4,0x em 2021. Ao final de dezembro de 2025, a métrica era de 1,8x. Mesmo em um cenário de taxas de juros elevadas, a cobertura de juros ajustada (EBIT/despesas financeiras) da Valid tem se mantido robusta, atingindo 4,2x no período, frente a 1,8x ao final de 2021.

Essa evolução positiva decorre não apenas da redução do endividamento ao longo dos últimos anos, mas também da gestão ativa dos passivos financeiros, com foco na redução do custo de capital e no alongamento do perfil de amortização da dívida. Esperamos a manutenção da alavancagem bruta ajustada entre 1,3x e 1,5x e da cobertura de juros ajustada acima de 3,0x, considerando a manutenção do endividamento em torno de R$ 700 milhões.

FIGURA 11

Redução relevante do endividamento da Valid nos últimos anos

Evolução da dívida bruta/líquida e alavancagem bruta – ajustadas [1]



Nota: [1] Considerando EBITDA ajustado (inclui receita financeira ajustada) excluindo efeitos não recorrentes de *impairment*, ganho com alienação de participação, despesas de reestruturação, *earn-out.* Fonte: Valid e Moody's Local Brasil.

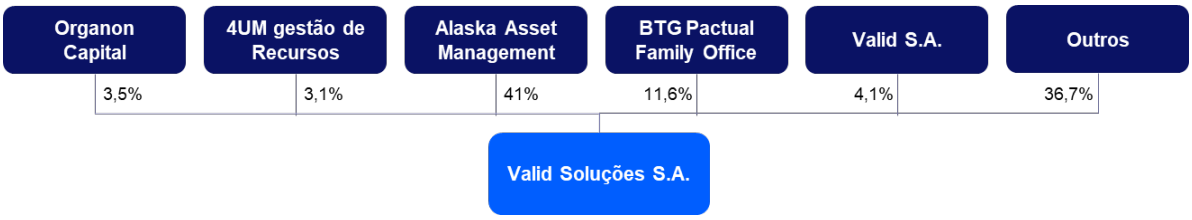
Considerações ambientais, sociais e de governança (ESG)

Os **riscos ambientais** da Valid são avaliados como baixos, refletindo o perfil majoritariamente tecnológico e de prestação de serviços da Companhia, com exposição limitada a processos industriais intensivos em recursos naturais. Os principais riscos ambientais identificados são pontuais e localizados, destacando-se o passivo ambiental em unidades industriais, em especial a planta de Sorocaba (SP), que se encontra em processo de monitoramento e remediação em razão de contaminação histórica de solo e água subterrânea, além de eventos semelhantes em áreas desmobilizadas. Adicionalmente, a Companhia está exposta a riscos climáticos físicos, como eventos extremos que podem afetar pontualmente a continuidade operacional, bem como a riscos regulatórios relacionados a potenciais exigências ambientais mais rigorosas. A Valid se caracteriza como um emissor de pequeno porte de gases de efeito estufa, com emissões diretas anuais estimadas em aproximadamente 1.085 tCO_2e, o que tende a limitar sua exposição a regulamentações climáticas mais restritivas. Esses riscos são ainda mitigados por certificações ambientais, práticas operacionais padronizadas e ações contínuas de gestão e monitoramento, não configurando, no conjunto, um fator material de risco de crédito.

Avaliamos o **risco social** da Valid como moderado, refletindo principalmente a natureza de suas atividades, que se conectam diretamente à experiência e à confiança de usuários finais e clientes em serviços de identificação, transações e soluções digitais. A Companhia opera com alto volume de informações sensíveis (dados pessoais e, em alguns casos, dados associados a pagamentos), o que torna segurança cibernética, privacidade e integridade de dados fatores centrais para sua reputação e continuidade comercial. Falhas de controle — como incidentes de vazamento, fraude ou interrupções operacionais — podem gerar perdas reputacionais, afetar retenção e aquisição de clientes e ainda resultar em passivos legais e aumento de custos. Ao mesmo tempo, a Valid tem histórico de adaptação às mudanças tecnológicas e regulatórias e vem ajustando processos para cumprir exigências de proteção de dados, o que ajuda a mitigar parte dessas exposições.

Em termos de **governança**, a Valid está listada no mercado de ações brasileiro desde 2006, com ações negociadas no Novo Mercado da B3, o segmento de mais alto nível de governança corporativa da bolsa de valores brasileira. A Companhia possui uma base acionária diversificada, sem um acionista controlador. Com 40,8% das ações, o Alaska Asset Management era o maior acionista em janeiro de 2026. De acordo com o estatuto social, o Conselho da Administração deve ser constituído por cinco a sete membros, dos quais, no mínimo, 20% devem ser independentes.

FIGURA 12
Estrutura societária
Em março de 2026



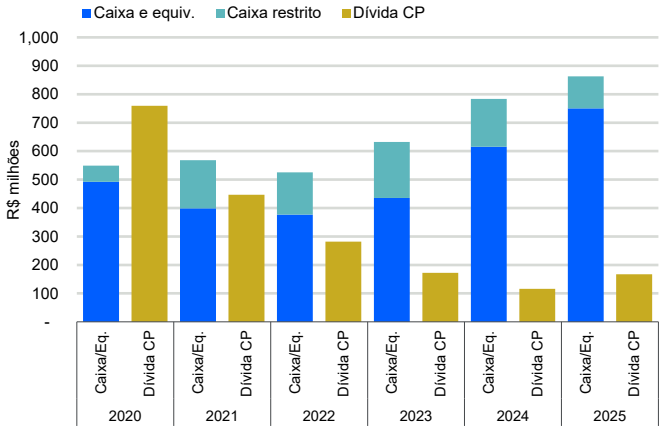
Fonte: Valid.

Análise de liquidez

Diante da prudência na alocação de capital e dos esforços para melhorar o cronograma de amortização de dívidas, a Valid tem mantido uma posição de liquidez fortalecida ao longo dos últimos anos. Ao final de 2025, a Companhia apresentava uma posição de caixa e equivalentes (incluindo caixa restrito vinculado a dívidas) de R$ 863 milhões e a dívida bruta ajustada de curto prazo era de R$ 169 milhões.

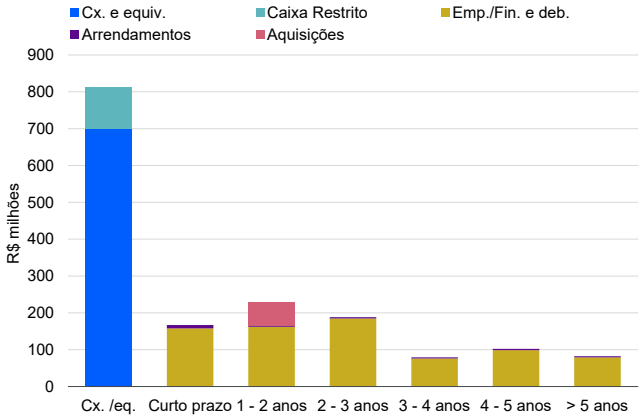
Na mesma data, a dívida bruta total ajustada era de R$ 847 milhões (dos quais 13% são linhas tomadas em moeda estrangeira), composta por debêntures (53%), empréstimos e financiamentos (37%), obrigações a pagar por aquisição (7%) e arrendamentos (3%). A agência entende que a Companhia dispõe de flexibilidade para realizar pagamentos elevados aos acionistas e espera que mantenha uma postura prudente em relação à sua posição de caixa e gestão tempestiva dos passivos.

FIGURA 13
Além da manutenção de uma posição de liquidez robusta...
Em janeiro de 2026



Fonte: Valid e Moody's Local Brasil.

FIGURA 14
... a Valid apresenta um cronograma bem distribuído
Cronograma de amortização da dívida em dezembro de 2025



Fonte: Valid e Moody's Local Brasil.

Avaliação de emissões de dívida

O rating AA+.br da 10ª Emissão de Debêntures um nível acima do Rating Corporativo da Valid, reflete a garantia real de *cash collateral* de 25% do saldo devedor incluído na estrutura. A agência entende que tal instrumento possui uma melhor recuperação quando comparado aos outros instrumentos de dívida sem garantia na estrutura de capital da Companhia. O *cash collateral* está depositado em uma conta de movimentação restrita, cuja cessão fiduciária foi constituída em favor dos debenturistas.

→ **10ª Emissão de Debêntures**: emitida em abril de 2024, no montante de R$ 243,1 milhões, em série única. Os recursos líquidos obtidos foram utilizados para o resgate antecipado da 9ª Emissão de Debêntures, concluído em junho de 2025. A operação conta com garantia real de *cash collateral* de 25% do saldo devedor.

- Série Única: com vencimento em abril de 2029, a remuneração é atrelada à variação de 100% da Taxa de Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de sobretaxa de 1,95% ao ano. Os pagamentos de juros serão semestrais até o 30º mês (inclusive) a partir da data de emissão; a partir de então, passarão a ser pagos trimestralmente. A amortização do principal ocorrerá trimestralmente após carência de 30 meses (inclusive). Ao final de dezembro de 2025, o saldo era de R$ 246,1 milhões.

Os ratings AA.br das duas séries da 11ª Emissão de Debêntures estão em linha com a qualidade de crédito da dívida sem garantia da Valid.

→ **11ª Emissão de Debêntures:** emitida em dezembro de 2025, no montante total de R$ 200 milhões, em duas séries. Os recursos líquidos obtidos foram destinados ao reforço de caixa e ao capital de giro. A operação não possui garantias.

- 1ª Série: R$ 150 milhões; possui vencimento em dezembro de 2030, e sua remuneração é atrelada à variação de 100% da Taxa DI, acrescida de sobretaxa de 1,0% ao ano. O pagamento de principal será realizado em três parcelas anuais, iguais e consecutivas, a partir de dezembro de 2028 até a data de vencimento. Os pagamentos de juros são semestrais. Ao final de dezembro de 2025, o saldo era de R$ 149,4milhões.
- 2ª Série: R$ 50 milhões; possui vencimento em dezembro de 2032, e sua remuneração é atrelada à variação de 100% da Taxa DI, acrescida de sobretaxa de 1,2% ao ano. O pagamento de principal será realizado em três parcelas anuais, iguais e consecutivas, a partir de dezembro 2030 até a data de vencimento. Os pagamentos de juros são semestrais. Ao final de dezembro de 2025, o saldo era de R$ 50,4 milhões.

As emissões avaliadas acima possuem *covenants* financeiros de (i) dívida financeira líquida/EBITDA menor ou igual a 3,0, e (ii) EBITDA/despesa financeira líquida maior ou igual a 1,75, os quais são medidos trimestralmente, de acordo com os cálculos previstos nas respectivas documentações. A Companhia esteve adimplente nas últimas medições realizadas.

Definição dos ratings atribuídos

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, disponível em https://moodyslocal.com.br/, para maiores informações a respeito das definições dos ratings atribuídos.

Metodologia

A metodologia aplicável ao(s) rating(s) é a Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras - (22/Jul/2025), disponível na seção de Metodologias em https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2026 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY´S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY´S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO LEGAL, DE CONFORMIDADE, FINANCEIRO, DE INVESTIMENTO OU OUTRO ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY´S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY´S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY´S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de um rating de crédito ou avaliação seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou de avaliação ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela incapacidade de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito ou avaliação específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY´S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., por opiniões de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades da MCO que emitem ratings sob a marca "Moody's Ratings" ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moodys.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents – Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com ratings de crédito e entre entidades que possuem ratings da Moody's Investors Sevice, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V, I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local PA Calificadora de Riesgo S.A., Moody's Local CR Calificadora de Riesgo S.A., Moody's Local ES S.A. de CV Clasificadora de Riesgo, Moody's Local RD Sociedad Calificadora de Riesgo S.R.L. e Moody's Local GT S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY's, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Second Party Opinions ("SPO") e Avaliações Net Zero ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as *SPOs* e as *NZAs* não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs e NZAs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. UE: Na União Europeia, Moody's Deutschland GmbH e Moody's France SAS prestam serviços como revisores externos em conformidade com os requisitos aplicáveis do EU Green Bond Regulation. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.